

APRESENTAÇÃO

Neste primeiro número de 2013 da revista *Kalagatos*, estamos publicando treze artigos inéditos, dispostos como de praxe em ordem alfabética, pelo prenome do autor. Destes textos, dois vieram do Ceará, dois de São Paulo e um dos seguintes estados brasileiros: Goiás, Amapá, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Rondônia, Espírito Santo e Bahia. Além destes, também estamos publicando um artigo que veio do México.

No primeiro artigo deste número, **ÁLVARO REGIANI**, professor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG apresenta as contribuições filosóficas de Hannah Arendt para a historiografia contemporânea.

No segundo artigo, **ANDRÉ LUIS LA SALVIA**, doutorando em Filosofia pela UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP busca pensar qual a possível relação entre a noção de “imagem do pensamento” e a definição de Filosofia como criação intelectual, no sentido de tentar entender por que somos afetados por uma filosofia.

No terceiro artigo, **ANDRÉ ELIAS MORELLI RIBEIRO**, professor do INSTITUTO MACAPAENSE DE ENSINO SUPERIOR - IMES e da FACULDADE DE TECNOLOGIA DO AMAPÁ-META, analisa as raízes da Psicologia moderna apontando momentos onde a mesma se divorcia progressivamente da Filosofia que a originou.

No quarto artigo, **BRUNO LEONARDO CUNHA**, PROFESSOR do curso aberto de filosofia do SEMINÁRIO NOSSA SENHORA DAS DORES (Minas Gerais), assinala a importância do texto de Kant *Sonhos de um Visionário* destacando a maneira com a qual, mediante o problema da psicologia racional, Kant promove o abandono de suas pretensões iniciais de estabelecer uma metafísica como base das ciências naturais.

No artigo seguinte, **CÉSAR FERNANDO MEURER**, doutorando em Filosofia pela UNISINOS (Rio Grande do Sul), apresenta a resposta do *Tractatus Logico-Philosophicus* de L. Wittgenstein à pergunta “Como se relacionam o pensamento e a linguagem com o mundo?”

A seguir, **CIBELE SARAIVA KUNZ**, professora no CENTRO UNIVERSITÁRIO LEONARDO DA VINCI – FACULDADE METROPOLITANA DE BLUMENAU (Santa Catarina), analisa o resgate que Marcuse efetua de Eros no intuito de pensar uma dimensão estética da existência humana.

No sétimo artigo, **CÍCERO ANTÔNIO CAVALCANTE BARROSO**, professor da UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ “ UFC analisa criticamente a afirmação de K. Popper de que a “indução por repetição não existe”, examinando os argumentos de Popper e demonstrando que eles não são convincentes.

No artigo seguinte, **DANILO RODRIGUES PIMENTA**, doutorando em Educação na UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS – UNICAMP analisa as três ilustrações de vidas absurdas expostas por Albert Camus em *O mito de Sísifo*.

No nono artigo, **FLÁVIO TELLES MELO**, professor da UNIVERSIDADE ESTADUAL VALE DO ACARAÚ – UEVA (Ceará) reflete sobre os princípios de universalização e do discurso na teoria moral de J. Habermas, visando demonstrar como o princípio da universalização e o princípio ético, combinados, estruturam a base da ética do discurso.

No artigo seguinte, **JOSÉ EZCURDIA**, professor da *FACULTAD DE FILOSOFÍA Y LETRAS* (UNAM – México) propõe uma reconstrução da ontologia de Gilles Deleuze a partir da revisão das noções de corpo e sentido.

No décimo-primeiro artigo, **LENO FRANCISCO DANNER**, professor da UNIVERSIDADE FEDERAL DE RONDÔNIA – UNIR defende que o processo de evolução sociocultural contemporâneo é marcado pela fusão de diferentes e muitas vezes divergente culturas tradicionais, que geram uma *nova cultura*.

No artigo seguinte, **RAFAEL PAES HENRIQUES**, professor da UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO – UFES analisa o conceito grego de *téchne* como uma forma de produção ligada a um saber-fazer desde o qual tudo se articula numa determinada orientação.

Em nosso último artigo, **ROBERTO ROQUE LAUXEN** professor da UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA – UESB apresenta a hipótese de Jean Grondin para a reconstrução histórica do conceito de hermenêutica.

PROF. DR. EMANUEL ANGELO DA ROCHA FRAGOSO